

## COVID-19: NOTA DE ALERTA À COMUNIDADE DA UNIR

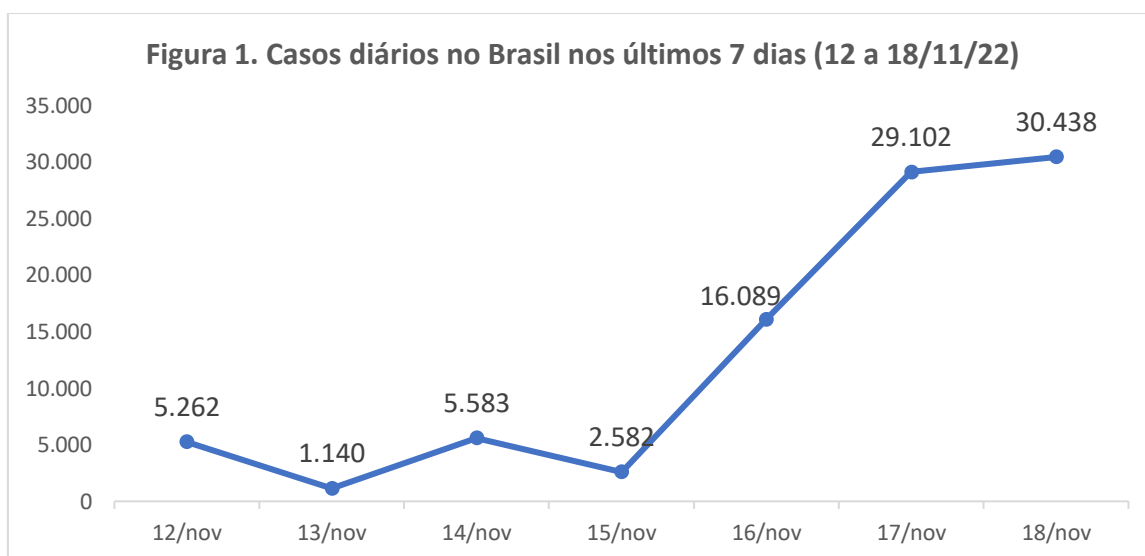
Prof. Dr. Tomás Daniel Menendez Rodriguez<sup>1</sup>

Profa. Dra. Ana Lúcia Escobar<sup>2</sup>

Prof. José Juliano Cedaro<sup>3</sup>

Recentemente observamos uma escalada nos números sobre a Covid-19 em vários locais do mundo<sup>i</sup>, levando à preocupação se iremos enfrentar uma nova onda da pandemia.

Na figura 1 apresenta-se o registro do número de casos diários no Brasil, na semana entre 12 e 18 de novembro, mostrando um salto para mais de 30 mil casos notificados na última sexta-feira, distinto do começo da semana, quando oscilava sempre com menos de seis mil casos notificados.



Elaboração própria a partir dos dados das publicações do Consórcio de Imprensa<sup>ii</sup>

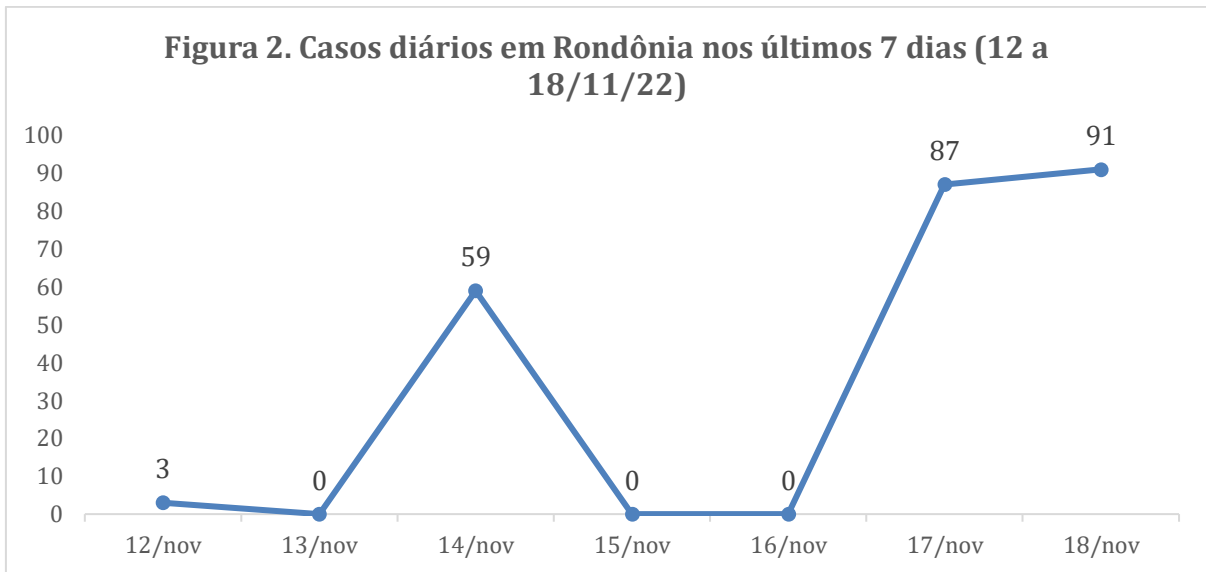
A figura 2 mostra o aumento do número de casos no Estado de Rondônia, nos mesmos dias referidos na figura anterior. Há de se ressaltar possível situação de subnotificações, inclusive pela dificuldade de acesso aos testes, e a inconstância dos dados, com dias sem notificações. Isto significa que a situação real deve ser muito mais grave do que a evidenciada nos dados. É notório que nos

<sup>1</sup> Professor Titular, Departamento de Matemática da UNIR.

<sup>2</sup> Professora Titular, Departamento de Medicina da UNIR

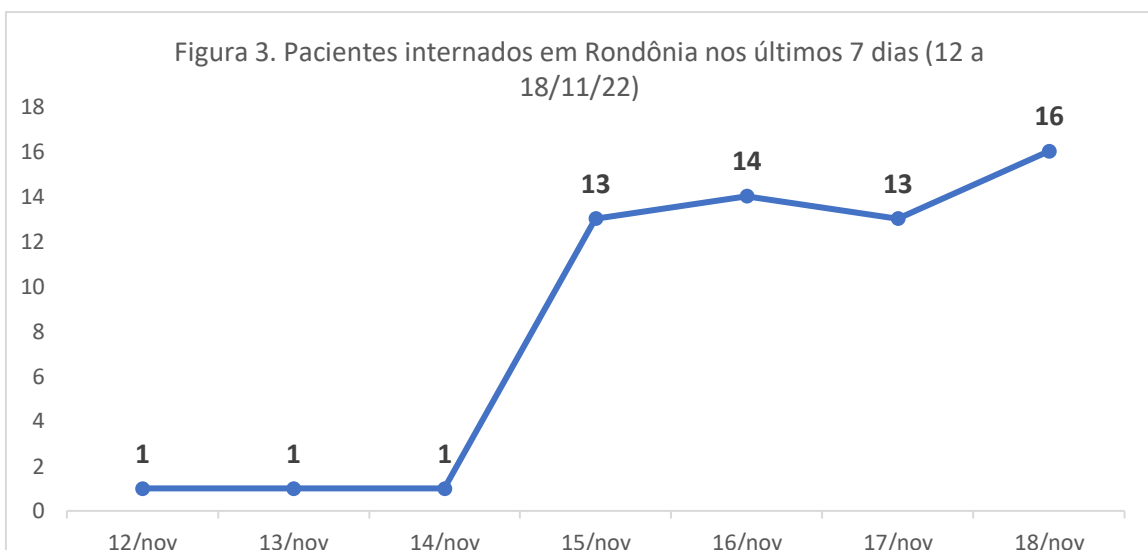
<sup>3</sup> Professor Titular, Vice-Reitoria da UNIR.

últimos dias apareceram registros com curvas acentuadas para cima, seguindo a tendência nacional.



Elaboração própria a partir dos dados dos Boletins do Governo do Estado de Rondônia.<sup>iii</sup>

Já na Figura 3 aparece o aumento preocupante do número de pessoas internadas no Estado de Rondônia, reflexo exatamente do número casos registrados nos últimos dias, saltando de uma para 16 internações no último dia útil da semana passada.



Elaboração própria a partir dos dados dos Boletins do Governo do Estado de Rondônia

Esses dados sustentam as orientações para que se retomem ou se reforcem os cuidados para evitar uma maior proliferação do vírus. Essas medidas, como

uso de máscaras, assepsia das mãos e completo ciclo vacinal, já foram bastante divulgadas, mas não custa reforçar, pois embora possam ser bastante conhecidas pela população, pouco vezes observamos esses cuidados na atualidade. Entendemos que, a despeito das conquistas da Ciência no enfrentamento do SARS-CoV-2, é fundamental também a adoção de comportamentos assertivos, para se proteger e proteger as pessoas próximas, sobretudo aquelas mais vulneráveis ou que estão tendo algum problema para se vacinar.

Preocupada com essas questões, a UNIR publicou uma Nota<sup>iv</sup> no último dia 16 alertando para essa situação, por meio da qual reforça que o uso de máscaras permanece obrigatório em todos os ambientes fechados da instituição. Nesse mesmo comunicado é enfatizado que a Universidade tem álcool em gel e máscaras disponíveis, bastando requerer às coordenadorias de serviços gerais e ao Almoxarifado, respectivamente.

No tocante ao uso adequado de máscaras, citamos um estudo feito em Boston, nos Estados Unidos, publicado no *The New England Journal of Medicine*, quando escolas passaram a flexibilizar o uso desses equipamentos de proteção com o início da última primavera no hemisfério norte. Nesse estudo, feito pela Escola de Saúde Pública da Universidade de Boston e pela Comissão de Saúde Pública de Boston, verificou-se que as infecções por Covid-19 tiveram índices menores nas instituições que mantiveram a obrigatoriedade do uso de máscaras, mesmo entre aquelas com prédios apresentando problemas de ventilação e classes lotadas<sup>v</sup>.

Por fim, enfatizamos mais uma vez a importância da vacinação e a preocupação com os baixos índices de imunização entre algumas localidades e entre algumas faixas da população. No Brasil, 84,67% da população geral tomou a 1ª dose e 80,03% tomou a segunda dose ou dose única, considerando dados do último dia 18. No entanto, apenas 50,02% tomou a primeira dose de reforço. Já em Rondônia esses índices são bem piores, estando à frente apenas do Amapá e de Roraima, na comparação das unidades da federação, quanto aos percentuais de

vacinação. Em Rondônia, 71,83% da população geral tomou a primeira dose, 62,96% tomou a segunda dose ou dose única e 28,99% a primeira dose de reforço.<sup>vi</sup>

Considerando esse cenário, a UNIR, em parceria com a Divisão de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, realizará uma campanha de vacinação no próximo dia **23 de novembro (quarta-feira), das 9h às 17h, no Auditório Paulo Freire do Campus José Ribeiro Filho**. Aproveitará também a ocorrência de alguns eventos na instituição, como o Festival UNIR Arte & Cultura e o UNIR de Portas Abertas, quando recebe estudantes do Ensino Médio, para divulgar a importância da imunização contra a Covid-19 e oferecer espaço para quem queira atualizar seu cartão de vacina.

### Referências

---

<sup>i</sup> <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>.

<sup>ii</sup> [https://especiais.g1.globo.com/bemestar/coronavirus/estados-brasil-mortes-casos-media-movel/?\\_ga=2.133976526.1150075467.1644064498-1383806774.16440644970](https://especiais.g1.globo.com/bemestar/coronavirus/estados-brasil-mortes-casos-media-movel/?_ga=2.133976526.1150075467.1644064498-1383806774.16440644970).

<sup>iii</sup> ([https://especiais.g1.globo.com/bemestar/coronavirus/estados-brasil-mortes-casos-media-movel/?\\_ga=2.133976526.1150075467.1644064498-1383806774.16440644970](https://especiais.g1.globo.com/bemestar/coronavirus/estados-brasil-mortes-casos-media-movel/?_ga=2.133976526.1150075467.1644064498-1383806774.16440644970)).

<sup>iv</sup> <https://www.unir.br/noticia/exibir/10214>.

<sup>v</sup> <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2022/11/mascaras-reduzem-contagio-por-covid-nas-escolas-mostra-estudo.shtml>.

<sup>vi</sup> [https://especiais.g1.globo.com/bemestar/vacina/2021/mapa-brasil-vacina-covid/?\\_ga=2.93172317.1150075467.1644064498-1383806774.1644064497](https://especiais.g1.globo.com/bemestar/vacina/2021/mapa-brasil-vacina-covid/?_ga=2.93172317.1150075467.1644064498-1383806774.1644064497).